



## EFEITOS DAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO<sup>1</sup>

**Maria Graciana da Silva Felipe<sup>2</sup>, Hevila Ferreira Gomes Medeiros Braga<sup>3</sup>, Ana Cecilia Cardozo Soares<sup>4</sup>, Antônio Marcos de Souza Soares<sup>5</sup>, Marina Livia Nascimento Brasil<sup>6</sup>, Emanuella Silva Joventino Melo<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção-CE.

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; Bolsista do BICT/FUNCAP; Estudante do curso de Enfermagem-UNILAB. E-mail: [Gracianafelipe@gmail.com](mailto:Gracianafelipe@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- UNILAB. E-mail: [hevila.medeiros.hm@gmail.com](mailto:hevila.medeiros.hm@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; Estudante do curso de Enfermagem-UNILAB. E-mail: [Ceciliauni77@gmail.com](mailto:Ceciliauni77@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; Estudante do curso de Enfermagem-UNILAB. E-mail: [marcossouza@aluno.unilab.edu.br](mailto:marcossouza@aluno.unilab.edu.br)

<sup>6</sup> Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO); Estudante do curso de enfermagem. E-mail: [marina20082011@gmail.com](mailto:marina20082011@gmail.com)

<sup>7</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde; Docente de Enfermagem-UNILAB. E-mail: [ejoventino@unilab.edu.br](mailto:ejoventino@unilab.edu.br)

**Introdução:** O cuidado com a saúde do recém-nascido é fundamental para a redução da mortalidade infantil, sendo necessárias ações para reduzir os possíveis agravos. Entre as causas evitáveis de mortalidade está a falta de habilidade dos pais na realização dos cuidados ao recém-nascido. Frente a isso, o uso de tecnologias educativas (vídeo educativo e álbum seriado) como uma estratégia de educação em saúde sobre os cuidados ao recém-nascido tem-se mostrado uma importante ferramenta para a promoção da autoeficácia dos cuidadores. A autoeficácia trata-se da confiança do indivíduo acerca da sua capacidade para realizar determinados cuidados de promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso das tecnologias educativas para a promoção da autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre cuidados aos recém-nascidos. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quase-experimental, do tipo antes e depois, com avaliação pré e pós-teste com grupo intervenção e grupo comparação Participaram do estudo gestantes, puérperas e familiares de recém-nascidos residentes dos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE. Foi utilizada a Escala Autoeficácia no Cuidado ao Neonato a Termo (EACNT), um formulário sociodemográfico e de conhecimento sobre os cuidados com o recém-nascido, o vídeo educativo “Cuidando do seu bebê” e o álbum seriado “Você é capaz de cuidar do seu bebê!”, todos já validados. Os dados foram analisados utilizando-se o programa IBM *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 28.01. Realizou-se análise descritiva por meio dos testes não paramétricos *Wilcoxon*, para comparação entre os momentos dentro de cada grupo, e *Mann-Whitney*, para comparação entre os grupos, de acordo com o momento de coleta de dados. Foi estabelecido um nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa, via plataforma Brasil, conforme parecer N°5.425.363. **Resultados:** O estudo obteve uma amostra de 47 participantes. Houve um aumento estatisticamente significativo nos escores de autoeficácia dos participantes após a aplicação do vídeo educativo ( $p=0,001$ ) e álbum seriado ( $p=0,019$ ) quando comparados com o grupo de participantes que não receberam intervenção educativa. Além disso, os valores de mediana do pré-teste e do pós-teste do grupo comparação permaneceram o mesmo, sem



elevação dos escores de autoeficácia. Isso pode ser entendido pelo fato de que esse grupo não recebeu intervenção que elevasse os seus conhecimentos sobre os cuidados com o neonato. Desse modo, o enfermeiro tem um papel fundamental como educador em saúde, empoderando a mãe e família a sentirem-se seguros e capazes de realizar os cuidados ao recém-nascido no domicílio. Ademais, a atuação desses profissionais através de orientações precisas sobre os cuidados aos recém-nascidos, pode auxiliar no enfrentamento das preocupações e ansiedades desse momento de cuidado. **Conclusão:** As intervenções com o vídeo educativo e álbum seriado demonstraram aumentar significativamente os escores de autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre os cuidados ao recém-nascido. Portanto, essas tecnologias podem ser utilizadas pelos profissionais de enfermagem como ferramentas eficazes na promoção da saúde das crianças. **Palavras-chave:** Cuidado da Criança; Neonato; Tecnologia educacional; Enfermagem.